

Por Lígia Formenti

**Antonio Britto, que comanda a principal entidade de hospitais privados, afirma que debate pode beneficiar setor de saúde**

O diretor-executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados ([Anahp](#)), Antônio Britto, defendeu a discussão de [planos de saúde](#) de menor cobertura como uma das estratégias para ampliar o setor de [saúde suplementar](#). A ideia enfrenta resistência de entidades de defesa do consumidor, sob o argumento de que o formato poderia sobrecarregar o Sistema Único de Saúde ([SUS](#)), em virtude da sua pouca resolutividade neste tipo de atendimento.

Britto avalia que o debate é fundamental. O raciocínio é: para a saúde suplementar crescer, é preciso buscar locais onde o mercado é mais promissor. A resposta estaria nas classes média e média baixa. “Não há um produto popular. Hospitais também podem ter benefícios com a ideia.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** JOTA, em 02.04.2026